



PREFEITURA DE IVOTI
SECRETARIA DE TURISMO, DESPORTO E CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
2023/2033**

Maio/2023

PREFEITURA DE IVOTI

Prefeito

MARTIN CESAR KALKMANN

Vice-Prefeito

MARCELO AUGUSTO FRÖHLICH

Secretária de Turismo, Desporto e Cultura

RAIAMA TRENKEL

Presidente do Conselho Municipal de Cultura

JULIANO LOPES

CONSELHO DE CULTURA

Representantes da Secretaria Municipal de Turismo, Desporto e Cultura:

Titulares – Letícia Schneider Pohren e Larissa Mentz

Suplentes – Aline Weber e Raiama Trenkel

Representantes da Secretaria Municipal de Educação:

Titulares: Daiane Spengler Graeff e Sônia Arruda

Suplentes: Patrícia dos Santos e Bruna Martins Rambo

Representante de movimentos sociais: sociedades beneficentes, comunitárias, religiosas, sem vínculo governamental; associações:

Titular: Marliese Christine Simador Godoflite

Suplente: Liane Maria Pereira da Silva

Representante da Associação Pró-Cultura e Arte de Ivoti - Ascarte e Associação Evangélica de Ensino:

Titular: Monia Kothe

Suplente: Cristiano Gestrich

Representante da Associação de Profissionais de Engenharia e Arquitetura de Ivoti - APEAI Ivoti:

Titular: Jaqueline Brenner

Suplente: Tatiana Almeida Migowski

Representante das Artes Visuais:

Titular: Juliano Lopes

Suplente: Rogert Bauermann

Representante da Dança:

Titular: Maria Valfriede Weber

Suplente: Vanessa Träsel

Representante de Música:

Titular: Diego Spengler

Suplente: Luís Dallastra

Representante do Teatro:

Titular: Lolita Goldschmidt

Suplente: Jaqueline Andrade Mayer

Representante da Literatura:

Titular: Andréa Schneck - SIEHU

Suplente: Márcia Funke Dieter

Representante de Artesanato:

Titular: Madalena Fritzen Velter

Suplente: Vera Regina Hoffmeister

Representante da Colônia Japonesa:

Titular: Takaaki Genba

Suplente: Marina Satoe Grady

Presidente: Juliano Lopes

Vice-Presidente: Lolita Goldschmidt

Secretária: Letícia Schneider Pohren

Vice-Secretária: Larissa Mentz

SUMÁRIO

Mensagem do Prefeito	06
Mensagem do Presidente do CMC	07
1.Introdução	08
1.1 Ivoti	09
1.1.1 Aspectos geográficos.....	09
1.1.2 Aspectos demográficos.....	10
1.1.3 Aspectos físicos	10
1.1.4 Contexto histórico.....	11
1.1.5 Aspectos econômicos.....	12
1.1.6 Fontes de financiamento.....	13
1.2 Diagnóstico Cultural	14
1.2.1 Aspectos culturais.....	14
1.2.1.1 A cultura indígena.....	14
1.2.1.2 A cultura afro-brasileira.....	15
1.2.1.3 A cultura alemã.....	16
1.2.1.4 A cultura japonesa.....	17
1.2.1.5 A cultura gaúcha.....	18
1.2.1.6 Avanços.....	20
1.2.2 Aspectos religiosos.....	20
1.2.3 Diversidade e inclusão.....	20
1.2.4 Posicionamento, identidade e infraestrutura.....	23
1.3 Potencial turístico-cultural	24
1.3.1 Atrativos.....	24
1.3.2 Calendário de Eventos.....	28
1.3.3 Vale Germânico e Rota Romântica.....	30
2. O Plano Municipal de Cultura 2023–2033	33
2.1 Princípios do PMC.....	33
2.2 Metodologia.....	33
2.3 Aspectos impulsionadores e limitadores.....	34
2.4 Dimensão Cidadã.....	36
2.5 Dimensão Simbólica.....	36

2.6 Dimensão Econômica.....	37
2.7 Plano de ação.....	37
2.8 Monitoramento do PMC.....	45
3. Considerações Finais.....	46
Carta do Conselho Municipal de Cultura.....	48
4. Referências.....	49

MENSAGEM DO PREFEITO

Preservar, apoiar e fomentar a cultura são necessidades fundamentais na sociedade onde vivemos. A cultura comunica, ensina e faz sentir, une pessoas e grupos, e é essencial para o melhor convívio das famílias e da comunidade.

Planejar e dialogar as políticas públicas culturais, em parceria com a sociedade civil e o Estado, tornam as ações e práticas mais efetivas e democráticas, visando o melhor para os artistas, produtores e apreciadores da cultura e da arte como um todo.

Que a comunidade Ivotiense possa receber os benefícios que esse plano irá repercutir na vida das crianças e adolescentes daqui a dez anos, pois será de extrema importância olhar para o futuro, pensando nas inovações, sem deixar de preservar e cultivar a história e a diversidade cultural que há em Ivoti.

Martin César Kalkmann
Prefeito Municipal de Ivoti
Gestão - 2020/2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CMC

Como artista plástico, designer e ilustrador, formado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria, e atuante no mercado de arte no cenário nacional e internacional há mais de 20 anos, produzindo obras autorais e projetos, sempre tive como propósito de trabalho levar a arte e a sua importância social para o máximo de pessoas possível.

Meu atelier está localizado em Ivoti, cidade que escolhi para morar junto com minha família, onde produzo a minha arte e já vivo há alguns anos. Aqui desenvolvi um carinho enorme pela cidade e pelas pessoas, sendo um orgulho, através do Conselho Municipal de Cultura, dos agentes culturais, do poder público e civil, ter a oportunidade de agregar e multiplicar o saber e o fazer artístico/cultural junto aos colegas conselheiros e a comunidade.

Desenvolvemos o Plano Municipal de Cultura de Ivoti, que vem a contemplar os anseios da comunidade artístico-cultural do município, a partir de uma visão ampla, atenta e atualizada na produção artística global.

Com esse intuito, pretende-se atender e orientar as demandas para a produção e o fomento das diversas manifestações das artes através de projetos, programas e ações, que reverberarão de forma construtiva, inclusiva e positiva no desenvolvimento da nossa sociedade, instigando o pensar e a interação com a arte no cotidiano da cidade.

“A beleza perece na vida, mas é imortal na arte.” - Leonardo da Vinci

“Não há nada de mais belo do que distribuir a felicidade por muitas pessoas.” -
Ludwig van Beethoven

Acreditamos que esse é o papel da Arte e de seus agentes culturais, bem como o papel do Plano Municipal de Cultura de Ivoti. E este é o nosso compromisso!

Juliano Lopes
Presidente do Conselho de Cultura
Gestão - 2023/2025

1. Introdução

A cultura vista como capacidade de significar a vida, povos, história, arte, objetos e relações, nos faz pensar no seu potencial humanizante. Desde as questões simbólicas à produção de informações e conhecimentos, com vista a uma melhor qualidade de vida, tudo pode ser organizado, planejado, redimensionado a partir dos valores locais e regionais.

A arte e a história se mesclam em diferentes tempos e com diferentes finalidades. Hoje é possível um estudo mais aprofundado sobre a produção de sentidos do passado no presente, e destes traçar projetos de futuro. Novas linguagens possibilitam que as narrativas, em suas diferentes formas de expressão artística e cultural, sejam diferenciais em tempos de globalização e massificação. Vale salientar ainda, que estas são uma grande forma de ação educativa, pois possibilitam sentir e refletir sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, possibilitam mudanças. É necessário descentralizar as ações para fomento e para a formação de artistas, agentes e apreciadores da cultura.

Neste sentido, o Plano Municipal de Cultura de Ivoti busca definir as políticas públicas para um período de dez anos, prevendo a valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município e da sociedade civil na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura e a participação e controle social na formulação e acompanhamento das políticas.

Na cultura de Ivoti, encontra-se uma potência na diversidade cultural e histórica, de reconhecimento regional e nacional. A caminhada ainda é repleta de desafios e possibilidades, e visa a parceria entre o setor público privado, além da busca por recursos estaduais e federais, assegurando uma melhor oferta da cultura em suas múltiplas facetas.

O Plano Municipal de Cultura vem incrementar a política cultural desenvolvida no Município, com ímpeto determinado, inclusive perpassado pela necessidade de preservar a cultura local e, conseqüentemente, assegurar em primeiro lugar o reconhecimento, o respeito, a valorização e a garantia dos

direitos culturais, isto é, o direito à própria cultura, o direito à produção cultural e o direito ao acesso à cultura.

É importante destacar ainda que a política cultural que está sendo executada abrange uma gama imensa de atividades, que vão desde a ampliação e/ou renovação de espaços culturais públicos até o financiamento cultural através de editais, passando pelas diversas manifestações culturais, revitalizações e resgates da memória local, do sentido de pertencimento e as raízes das tradições culturais. Estas ações foram discutidas e planejadas junto ao conselho de cultura e sociedade civil de modo que esse processo de construção fosse o mais participativo e democrático possível, ao passo que a sociedade, pelo bem-estar cultural comum, se aproprie das necessidades da Cultura, contribuindo para que se tenha um documento consistente que reflita as demandas e necessidades culturais dos munícipes ivotienses, otimizando a gestão da cultura no Município.

Para garantir que as ações que constam neste plano se concretizem, haverá um monitoramento entre a gestão pública e conselho de cultura, sendo necessário uma revisão das ações descritas, no período de quatro em quatro anos, ou quando houver necessidade.

Acredita-se que a cultura é capaz de ressignificar realidades, bem como promover maior qualidade de vida para a população, possibilitando transformações significativas para todas as camadas da sociedade. Busca-se um olhar comprometido com as diferentes expressões artísticas, com o resgate, memória e preservação também conectado às novidades do mundo. Considerando que cada sujeito é peça importante na construção de uma realidade democrática, frutífera, diversa e respeitosa, identifica-se esse caminho promissor como meio para a contribuição da educação, acessibilidade, entretenimento, assim como a formação de valores para a construção de uma cidade melhor.

1.1 Ivoti

1.1.1 Aspectos geográficos

O município de Ivoti encontra-se numa área de transição entre a chamada Depressão Central e a Serra Geral, nos primeiros degraus da Serra

ou Planalto Riograndense. Possui altitudes modestas, estando a sede municipal a apenas 144 metros acima do nível do mar. A estrutura geológica é constituída de rochas areníticas e basálticas. Os solos do município são principalmente argilo-arenosos, sem grande fertilidade e com muita acidez.

Seus cursos de água com destaque para o Arroio Feitoria fazem parte da bacia do rio Caí, embora o município integre a Associação de Municípios do Vale do Rio dos Sinos, devido à identidade socioeconômico-cultural existente entre os municípios que a compõem.

Seu clima é subtropical, notando-se perfeitamente a delimitação entre as quatro estações do ano. Esse tipo climático se caracteriza pela grande variação de temperatura, com verões quentes e invernos frios, e igualmente uma grande variação diária. Sua média termométrica é de 12°C, com máximas ultrapassando 40°C e mínimas atingindo abaixo de 0°C.

As chuvas abundantes em certas épocas do ano podem causar problemas de enchentes, geralmente no fim do inverno. Muitas vezes ocorrem, também, chuvas de granizo e geadas. Durante o inverno, a região recebe influência dos ventos frios provenientes da Antártida, determinando uma queda brusca de temperatura. Já os ventos quentes, provenientes do Norte, normalmente anunciam chuvas, atingindo a média anual de 1.600mm. No município existem pastagens naturais e artificiais, mata nativa e áreas de reflorestamento, com acácia-negra e eucalipto.

1.1.2 Aspectos demográficos

A população do município em 2010, conforme dados oficiais do IBGE, é de 19.874 habitantes, sendo o 101º município mais populoso do estado, apresentando uma densidade populacional de 314,71 habitantes por km².

1.1.3 Aspectos físicos

Ivoti localiza-se na Região Metropolitana de Porto Alegre, a uma altitude de 127 metros.

Latitude: 29°35'28"

Longitude: 51°09'38"

PIB per capita R\$ 42.392,50 [2018]

IDH Municipal (IDHM) 0,784 [2010]

Área Territorial 63,092 km² [2020]

População estimada 25.068 pessoas [2021]

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 189 de 497 e 46 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 887 de 5570 e 230 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 19.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 450 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5508 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

1.1.4 Contexto histórico

Ivoti foi chamada inicialmente de “Berghahnerschneis” (Linha dos Berghahn), pois nesta localidade dois irmãos de sobrenome Berghahn foram os primeiros colonizadores. As primeiras denominações que esta região recebeu foram *Berghahnthal* e *Berghahnschneis*, que significam “vale” e “Linha dos Berghahn”. Pela Lei Provincial nº 635, de 4 de novembro de 1867, esta área passou a denominar-se Bom Jardim, constituindo o terceiro distrito de São Leopoldo.

Ivoti, atualmente, teve parte de suas terras ocupadas, inicialmente no século XVIII, por meio da criação de gado, na região conhecida como Faxinal do Courita, que deu origem aos hoje municípios de Ivoti, Estância Velha, Lindolfo Collor, Presidente Lucena, Dois Irmãos, Novo Hamburgo, Campo Bom e Sapiranga.

No entanto, foi com a chegada dos imigrantes alemães ao Vale do Rio dos Sinos, em 1824, que os primeiros colonos, de fato, se fixaram nesta área, por volta de 1826, embora algumas referências históricas indiquem o início da colonização entre 1824 e 1825.

Os imigrantes que se dirigiam para esta área eram oriundos da região do Hunsrück, na atual Alemanha, naquela época pertencente à Prússia. A família

que primeiro se fixou no vale do Arroio Feitoria foi a família de Johan Heinrich Berghan, que precisou enfrentar inúmeras dificuldades, representadas pela presença de matas e animais.

A denominação de Bom Jardim, escolhida em virtude destas terras serem propícias ao cultivo de flores, foi alterada pela Lei nº 7.199, de 31 de maio de 1938, para Ivoti, que significa “Flor”, na língua Tupi-Guarani. Advém daí o fato de Ivoti ser conhecida como a “Cidade das Flores”. Dentre as primeiras linhas ou picadas que foram povoadas, destacam-se a Picada 48, a Picada Feijão (ou Bohnenthal) e a Nova Vila (ou Neudeutschland).

Pertencendo inicialmente a Porto Alegre e depois a São Leopoldo, com emancipação de Estância Velha, em 8 de setembro de 1959, Ivoti passou a constituir o primeiro distrito deste novo município.

Pouco depois, iniciava-se o movimento que visava a emancipação de Ivoti, tendo-se organizado uma comissão (formada pelos senhores Alfredo Osvino Gernhardt, Humberto Beiersdorf, Cláudio Oscar Becker, Ervino Klein, Nicolau Fridolino Kunrath, Nelson Dietrich, Dante Dienstmann, Remi Holler), com a incumbência de fazer os contatos iniciais e promover reuniões para alcançar esta meta.

Tomadas as providências necessárias, foi realizado um plebiscito a 12 de julho de 1964, no qual a população demonstrou-se plenamente favorável à emancipação. Em 19 de outubro de 1964, o então Governador do Estado Ildo Meneghetti, assinava a Lei nº 4.798, que criava o município de Ivoti.

Foram imediatamente marcadas as eleições, para a escolha dos primeiros dirigentes do município, que foram empossados em 26 de janeiro de 1965. Foi escolhido como prefeito municipal Neldo Holler, e como vice-prefeito Jacob Schneider. A Câmara Municipal ficou assim constituída: Nilo Armando Müller (presidente); Júlio Schneider, Lauro Carlos Fröhlich, Flávio Klein, Hugo Birk, Neno Edgard Heinle e Orlando Ancelmo Seth.

O Município de Ivoti, em 20 de março de 1992, perdeu parte de sua área total com o desmembramento de localidades que passaram a constituir os municípios de Lindolfo Collor e Presidente Lucena, criados por meio de lei sancionada pelo Governador Alceu Collares.

1.1.5 Aspectos econômicos

Com o objetivo de satisfazer as necessidades vitais, o imigrante colono começou a desenvolver atividades através da agricultura e da criação de gado, pois estas lhe forneceram os produtos básicos para sua sobrevivência. Abrindo as picadas e derrubando a mata, iniciou suas atividades plantando produtos de subsistência. Até hoje, a agricultura e a pecuária praticadas em Ivoti são feitas em pequenas propriedades do tipo familiar, onde se cultiva aipim, milho, cana-de-açúcar, batata-doce, frutas e verduras. Alguns produtos são cultivados com fins comerciais, como os hortifrutigranjeiros produzidos na Colônia Japonesa de Ivoti.

Na Colônia Japonesa, localizada no Vale das Palmeiras, e criada em 1966 por imigrantes japoneses, os principais produtos cultivados são as uvas de mesa, o kiwi, a bergamota, o caqui, as flores naturais (tanto para produção de mudas como para ornamentação) e oleicultura. A agricultura desenvolvida é intensiva, com tecnologia importada e adaptada aos solos e clima da região.

O desenvolvimento da pecuária em Ivoti é caracterizado pela bovinocultura e avicultura. Na indústria, o principal segmento é a produção de alimentos, humano e animal, além da acácia negra, matéria prima principal do carvão produzido em Ivoti.

Já na área turística e cultural, que vem crescendo e se desenvolvendo nos últimos anos, encontram-se como potencialidades eventos já consolidados, a rede gastronômica, diversidade de etnias, cachaçarias e cervejarias, hotéis e pousadas, entre outros. Por meio destes atrativos, aumenta a geração de empregos que hotéis, pousadas, restaurantes, empreendimentos em geral, produtores e expositores demandam, potencializando os produtos existentes e novos. As parcerias público-privadas são uma estratégia para a cidade, visando executar as ações para o desenvolvimento econômico. Nesse sentido, essas parcerias vêm acontecendo e fomentando os potenciais do município.

1.1.6 Fontes de financiamento

Atualmente, Ivoti possui fontes de recursos próprios que movimentam os investimentos em cultura, como a Lei Municipal nº 3.391/2021 que visa estimular e valorizar a produção da cultura e a difusão de ações nas áreas das artes, cultura e economia criativa, no âmbito do Município de Ivoti (Lei Maurício Weber). Além disso, Ivoti conta com o Fundo Municipal de Cultura, conforme lei 3.031/2015 e prevê recursos Estaduais e Federais conforme as possibilidades.

1.2 Diagnóstico cultural

1.2.1 Aspectos culturais

1.2.1.1 A cultura indígena

Há uma diversidade cultural muito grande em Ivoti, onde diferentes grupos étnicos influenciam o modo de ser, de pensar, de viver e de produzir cultura. Quando os europeus ainda nem pensavam em vir para cá, nosso território já era ocupado por diversas culturas e civilizações. Vários povos viviam neste chão, também na região de Ivoti. Ao longo de muitos anos têm sido feitas descobertas importantes sobre os primeiros humanos que aqui viveram. Destacam-se as escavações arqueológicas feitas em 1985 e 1986 pelo Instituto Anchieta de Pesquisa, na região de Picada Capivara, então território ivotiense e hoje município de Lindolfo Collor. O sítio arqueológico RS Capivara é um abrigo que foi habitado pela tradição Umbu e preenche uma importante lacuna de nossa pré-história, de mais de dez mil anos atrás. Os estudos iniciais mostram que os primeiros habitantes deste sítio eram nômades e se deslocavam em busca de alimentos e de sobrevivência. No sítio de Lindolfo Collor foram encontradas pontas de flechas, boleadeiras, lascas e ossos, que confirmam a prática da caça e da agricultura. No local também foram encontrados muitos fragmentos de vasos de origem tupi-guarani, que, com frequência, eram e ainda são encontrados nas roças.

Também em nossas terras o imigrante acabou tornando os indígenas dependentes dos recursos materiais trazidos pela imigração, como o ferro e o tecido. Em troca, o indígena fornecia a mão de obra e a matéria-prima. Hoje, os povos indígenas lutam pela demarcação das terras e pela preservação de sua existência em diversas regiões brasileiras. Apesar de viverem em aldeias, como se vê em algumas cidades vizinhas a Ivoti, os caingangues ainda

parecem nômades, pois frequentemente se instalam em praças e locais públicos para obterem seu sustento e um lugar para ficar. Usam o artesanato como fonte de renda, circulando pelas ruas das cidades com seus filhos.

O indígena perdeu muitas referências: já não interage com a natureza como antes, tem dificuldade de encontrar as ervas e os chás naturais, já não possui mais abundante matéria-prima para seu artesanato. Há que se fazer um esforço maior para que se mantenham vivas as tradições ainda possíveis, buscando, acima de tudo, respeito e igualdade de oportunidades.

1.2.1.2 A cultura afro-brasileira

A história do negro no Brasil e no Rio Grande do Sul decorre de um contexto mundial em que ele foi peça fundamental para movimentar a economia do século XVI ao século XVIII. Infelizmente, na condição de escravo, o povo africano sofreu demais, longe de sua terra de origem. Na busca por sobrevivência, preservou as suas tradições, crenças, usos e costumes. Na Europa, com o desenvolvimento tecnológico industrial europeu no século XIX, o ser humano foi substituído pela máquina a vapor; muitos operários foram expulsos de lá e vieram para as Américas e para o Brasil, sendo usados para o branqueamento da população. Aqui entraram em choque com a mão de obra escrava indígena e negra, e o colono branco foi usado contra o negro.

Por volta de 1870, um grande polo escravista permitiu o incremento das charqueadas. Com a chegada dos primeiros imigrantes a São Leopoldo, havia mais de trezentos negros na Fedoria do Linho Cânhamo. Muitos desses escravos eram tropeiros, peões, agricultores, curtidores, artesãos variados; foram eles que ajudaram a medir as terras, ensinaram a fazer as primeiras moradias, derrubaram florestas para torná-las aproveitáveis para a lavoura. Confrontados com os primeiros imigrantes europeus, acabaram por influenciar fortemente o modo de viver deles.

Ainda em 1870, havia negros escravos de algumas famílias de imigrantes que tinham sido servos na Europa. Com a abolição da escravatura, em 13 de maio de 1888, algumas famílias acabaram por adotar escravos ou seus descendentes e, assim, pela convivência, trocaram saberes culturais, aprendendo uns com os outros. Muitas crianças alemãs aprenderam o

português com os negros, e muitos negros aprenderam o alemão com os imigrantes alemães. Não há como esquecer essa história de luta e sofrimento nem como amenizar os fatos em tempos de liberdade; mas é possível, sim, celebrar a diversidade cultural, combatendo todo tipo de discriminação étnico-racial. Há vestígios em quilombos de cidades vizinhas a Ivoti, monumentos, marcos, pontos de cultura afro na região metropolitana, da qual fazemos parte, testemunhos que são fundamentais para a compreensão da nossa identidade cultural. Não há como apagar a dor, mas há como construir e viver um novo tempo, em que o respeito à diversidade nos permite exercer a cidadania e buscar por igualdade de oportunidades. Afinal, são muitos os tons de pele.

1.2.1.3 A cultura alemã

Os alemães que vieram para cá foram praticamente expulsos da Europa. Entre 1824 e 1825, cerca de quatrocentas pessoas vieram para cá saídas de prisões na Alemanha, aqui servindo como soldados, artesãos e colonos. Na Europa esses alemães eram servos, estavam totalmente a serviço da nobreza, tinham que pagar altos impostos. Empobrecidos, perderam suas terras e, não sendo mais senhores de si mesmos, foram presos, não tendo mais garantidos os seus direitos. Em 1820 foram libertos da servidão e passaram a viver na miséria, que era generalizada. O artesanato estava ameaçado na Europa devido à Revolução Industrial. Marginalizados, começaram a furtar. Foram libertados das casas de correção e, sem pátria, muitos acabaram sendo trazidos para o Brasil. Muitas foram as dificuldades antes, durante e depois das viagens. Dizia-se que não queriam trabalhar, mas, na verdade, não havia trabalho para eles. As mulheres e as crianças sofreram muito nas viagens. Muitas promessas foram feitas aos imigrantes que vieram para cá, mas, quando chegaram, não encontraram nada organizado.

Em São Leopoldo, os casebres dos negros foram as primeiras casas dos imigrantes. Aqui passaram a descobrir uma nova vida, defrontando-se com os indígenas e com os africanos, com outros costumes e novas crenças; tentaram se unir para manter vivas as suas tradições; passaram a peregrinar. E eles tiveram de conviver com novas paisagens, novos problemas, nova riqueza, nova miséria, fascínio pela diferença e entendimento do que é humanidade.

Apesar de tudo, encontraram aqui uma terra fértil, que foi a oportunidade para reiniciar suas vidas. Abriram picadas, construíram casas, formaram vilas, inauguraram escolas e comunidades religiosas, aprenderam a nova língua, muitas vezes com os negros. Usaram seus ofícios e construíram fábricas artesanais, que posteriormente deram origem a empresas. Buscaram manter vivas as suas tradições promovendo festejos como o “Kerb”; dedicaram-se a fortalecer elos de convívio; seguiram tecendo laços com seu país de origem, preservando especialmente a língua alemã, a qual lhes foi proibida durante as duas guerras mundiais. Mas hoje se constata, em toda a região de influência teuto-brasileira, um reavivamento do uso da língua alemã, que passou a ser ensinada em muitas escolas, em suas diferentes modalidades.

Nas décadas de 1980 e 1990, vários grupos de danças alemãs e as tradicionais bandinhas típicas foram criadas no município e, de lá para cá, outros nasceram e têm se fortalecido. As brincadeiras, os jogos rurais, a dança, a música, a língua, os festejos e a religiosidade caracterizam Ivoti como um município que reconhece suas origens étnicas, que cultiva tradições e que mantém vivos os usos e os costumes em diferentes tempos e para as diferentes gerações.

O Bicentenário da imigração alemã, que evidencia o marco da chegada dos alemães em terras brasileiras, é um importante processo para a compreensão da formação de nossa identidade como um país. Esta data vem sendo aguardada com grande expectativa, gerando uma mobilização de cidades e regiões, tanto na área cultural quanto nas esferas turísticas e econômicas.

1.2.1.4 A cultura japonesa

Os imigrantes japoneses em Ivoti vieram em busca de melhores condições de vida. A saída dos japoneses do Japão, após a Segunda Guerra Mundial, foi uma alternativa para reconstruírem suas vidas. Esses japoneses foram apoiados pelo governo japonês por meio de um acordo de colonizações, destinado a auxiliar os imigrantes a se organizarem nos seus países de destino. A viagem de navio do Japão para cá levou aproximadamente 52 dias, e aqueles que viriam para Ivoti inicialmente estiveram em Viamão e Gravataí.

As famílias japonesas que se instalaram aqui puderam fazer a escolha das terras. Assim, 26 famílias optaram pelo bairro Vale das Palmeiras, ocupando trinta lotes em Ivoti e sete em Dois Irmãos, sendo cada propriedade de cinco hectares, em média. A data de sua chegada remete ao dia 20 de dezembro de 1966. Inicialmente, algumas famílias moravam em casas em estilo enxaimel; outras construíram casas muito simples de madeira, nos moldes das casas dos colonos. Posteriormente, à medida que cada família foi aumentando seus rendimentos, foram sendo construídas casas de alvenaria. Mesmo com o apoio do governo japonês e de governos locais, a adaptação não foi fácil, principalmente por causa da sua língua e da sua cultura, muito diferentes daquelas que aqui encontraram.

A Colônia Japonesa de Ivoti mantém uma importante Associação Cultural Nipo-Brasileira, que perpetua sua cultura e promove a integração com outras comunidades nipônicas no Rio Grande do Sul e no Brasil. Todas elas preservam festejos típicos de seu país de origem e aqui os perpetuam como momentos sagrados de encontro. Desde a chegada dos japoneses a Ivoti, tem sido promovida uma aproximação com essa cultura tão diferente da nossa forma ocidental de ser e de viver.

A visita ao Memorial da Colônia Japonesa permite aprendizagens muito dinâmicas, e é sempre um grande atrativo na Feira da Colônia Japonesa, que acontece no último domingo de cada mês. Hoje é possível participar de oficinas de ideogramas, shodo, arte das ikebanas e bonsai, origamis, entre outras atividades, tanto em Ivoti quanto em eventos regionais e estaduais de pequeno e grande porte, como os Festivais do Japão, que acontecem em diferentes estados brasileiros, o que tem expandido a cultura nipônica numa dimensão impressionante. Participar do undokai (gincana com jogos) e do engueikai (festival do folclore) permite uma maior aproximação e integração. Cresce a cada ano o número de pessoas, descendentes de japoneses ou não, de Ivoti e região, que frequentam aulas de língua japonesa, de forma acessível em Ivoti.

1.2.1.5 A cultura gaúcha

O Rio Grande do Sul é um estado em que a diversidade étnico-cultural se sobressai de forma muito peculiar por causa da história da colonização e do

povoamento do Sul para além do estado. Na origem do povo gaúcho estão os indígenas e os espanhóis, cuja história muito pouco é contada de forma clara. A essa história de luta pela terra somam-se os negros, os açorianos, os alemães, os italianos e outros imigrantes, vindos de muitas partes do mundo, resultando numa mescla de diferentes valores culturais. O Rio Grande do Sul é conhecido como terra de gaúchos, possui características próprias oriundas das influências de seus povos nativos e resultantes das imigrações, bem como do tradicionalismo que aqui se instaurou.

A tradição gaúcha possui um rico acervo cultural e moral, que se manifesta nos campos da arte, do artesanato, do folclore, da música e da literatura, dos usos e costumes, dos esportes, das atividades rurais, da culinária, das atividades campeiras etc. Há uma caracterização do traje típico, denominado “pilcha”, que é reconhecido pela Lei Nº 8.813, de 10 de janeiro de 1989, que o oficializa como traje de honra e de uso preferencial no Rio Grande do Sul, tanto para a prenda quanto para o peão. Esse traje oficial decorre de diversas outras, sendo a mais tradicional delas advinda dos povos indígenas que aqui viviam, depois influenciadas pelo modo de vestir dos espanhóis, chegando ao que é hoje como traje oficial. O Movimento Tradicionalista Gaúcho tende a reforçar os princípios culturais do RS, sendo um movimento cívico, cultural e associativo de apoio a Centros de Tradições Gaúchas – CTGs, piquetes, bem como a grupos de arte nativa e folclóricos que existem em nosso estado, bem como em outras regiões do Brasil e do mundo.

Em Ivoti foram desenvolvidos numerosos esforços para manter viva a cultura gaúcha, desde projetos educativos já na década de 1960 e, principalmente, na década de 1980, com o incentivo do entusiasta professor Emílio, que atuava em todas as escolas da rede municipal e estadual, tanto na área urbana quanto na área rural de Ivoti. Por volta de 1989, alguns movimentos ligados à cultura gaúcha se intensificaram e motivaram a comunidade local para a organização de eventos como o Festival do Folclore, que sempre teve uma grande participação e uma vasta programação pensada também para a comunidade escolar. Ocorriam muitos fandangos, em que o público vinha pilchado. Destacam-se ainda as atividades alusivas à Semana Farroupilha e aos belíssimos desfiles na data em homenagem ao gaúcho, o

“Vinte de Setembro”. Cavalarianos, CTGs, Departamentos de Tradições Gaúchas – DTGs, internadas artísticas escolares e independentes, e tantas outras iniciativas que atualmente perpetuam, têm permitido manter acesa a chama da tradição gaúcha. Que a herança cultural que faz cada um ter a sua singularidade, se mantenha sempre viva, como povo que tem na sua origem indígenas, negros, europeus e, no caso de Ivoti, japoneses, bem como outras etnias. Sirvam nossas façanhas de modelo a toda terra!

1.2.1.6 Avanços

No ano de 2022 foi encaminhado à Câmara de Vereadores um pedido para a criação de uma nova secretaria, que foi aprovada e passou a ser denominada de Turismo, Desporto e Cultura, por meio da Lei 3.505, de 27 de setembro. Sendo assim, o Departamento de Cultura, que até então estava vinculado a Secretaria de Educação, uniu-se aos departamentos de turismo e desporto, formando assim uma única secretaria, o que representa um grande marco e conquista para a cultura de Ivoti.

O artigo 1º da Lei Municipal nº 2200/2005, que reorganiza a Estrutura Administrativa do Município de Ivoti e contempla a criação da Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, já consolidava em seu artigo 9º as competências do departamento de cultura, que são: fomentar as atividades artísticas e culturais desenvolvidas pelo Município, especialmente as ações vinculadas ao desenvolvimento humano, emocional e intelectual balizadas pela criatividade e expressão das habilidades, desenvolvendo projetos para promoção da diversidade humana e cultural, enfocando desde a música instrumental, vocal, artesanato, informática, leitura, concursos, desenvolvimento turístico e histórico, memória e patrimônio material e imaterial, cinema, arte de rua e diversidade, entre outras.

1.2.2 Aspectos religiosos

Dos imigrantes que vieram para esta região, cerca de 68% eram protestantes e 32% eram católicos. Para eles, a religião teve grande

importância, pois somente através de sua organização em comunidades religiosas é que conseguiram preservar a sua língua, perpetuar sua cultura, e dar aos seus descendentes, mediante a criação de escolas, a educação básica, visto que o governo brasileiro não ofereceu apoio e as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

Em 1834, um grupo de imigrantes católicos começou a se reunir, e em 1857 foi feito o lançamento da pedra fundamental da primeira Igreja Católica de Bom Jardim. Nesta época, já despertava como líder da comunidade o professor Mathias Schütz (1821-1896), nascido na Alemanha, que trabalhou em Ivoti por longos 50 anos.

A origem da primeira Igreja Evangélica de Ivoti data de 1846, em Picada 48 Baixa, passando a atender também Bom Jardim por volta de 1874. A pedra fundamental da Igreja Evangélica foi lançada em 1868. É importante destacar que a comunidade evangélica de Picada 48 Baixa é uma das mais antigas do Rio Grande do Sul e hoje situa-se na cidade de Lindolfo Collor.

Além das Igrejas Católicas e Evangélicas, ao longo do tempo, surgiram novas instituições religiosas no município.

1.2.3 Diversidade e inclusão

Para falar de diversidade e compreendê-la melhor, explana-se o conceito de cultura que faz alusão às características socialmente herdadas, que os indivíduos adquirem a partir de seu convívio social, paralelo às manifestações e conceitos oriundos da atualidade. Nesse sentido, a cultura é um meio democrático para trabalhar a diversidade e todas as suas manifestações, seja de cor, raça, gênero, credo, estereótipo, entre outros e possa contemplar, de fato, a garantia ao respeito em todos os aspectos da vida.

Partindo do contexto de que a diversidade cultural é a convivência simultânea entre várias etnias e culturas em um recorte territorial e social, o ser é, essencialmente diverso, sendo o Brasil um país com uma ampla diversidade cultural. As culturas são diversas e devem ser respeitadas, conforme cita a Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014 do inciso V: “garantir o respeito à cultura

como direito de cidadania e à diversidade cultural como expressão simbólica e como atividade econômica”. No contexto social, a diversidade é justamente a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, religião, orientação sexual, cultura, gênero, num mesmo espaço. É a existência e interação de diferentes culturas. Falar sobre diversidade é falar sobre todos nós, pois é exatamente disso que somos feitos, das nossas diferenças.

O termo identidade refere-se a uma parte mais individual do sujeito social, mas que ainda assim é totalmente dependente do âmbito comum e da convivência social. De forma geral, entende-se por identidade aquilo que se relaciona com o conjunto de entendimentos que uma pessoa possui sobre si mesma e sobre tudo aquilo que lhe é significativo.

Portanto, diversidade cultural parte do conhecimento de si e do outro, por meio de um resgate e fortalecimento das identidades subjetivas e que se entrelaçam a multiculturalidade e pluralidade de ideias e simbologias. Deste modo, identifica-se em Ivoti, uma diversidade pluricultural que promove o sentimento de pertencimento ao se deparar com as memórias, a história, a gastronomia e a tradição. É neste contexto que se aprende a valorizar e respeitar o indivíduo e cumprir o papel de cidadão.

Neste contexto tão significativo em que se aborda a diversidade, percebe-se a necessidade de incluir a temática da inclusão e acessibilidade na perspectiva cultural da e para a pessoa com deficiência. Acredita-se que o acesso à cultura é um direito de todas as pessoas. A Declaração Internacional de Direitos Humanos (1948) afirma, no artigo 27, que: “Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios”, ou seja, possibilitar a acessibilidade para todas as pessoas, uma vez que estas têm o direito de desfrutar das manifestações e bens culturais. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão de 2015 afirma que a “Acessibilidade é o direito que garante à pessoa com deficiência viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social” (LBI, 2015, artigo 53).

A acessibilidade cultural deve ser entendida como o direito de vivenciar experiências culturais para diversos públicos, entre eles, pessoas com deficiência. Implica, assim, que os espaços públicos e privados que acolhem os diferentes tipos de produção cultural como exposições, espetáculos, audiovisual, cursos, oficinas, eventos e todos os demais tipos de ofertas, devem oferecer um conjunto de adequações, medidas e atitudes que proporcionem bem-estar, acolhimento e acesso à fruição cultural para pessoas com deficiência, beneficiando públicos diversos.

A importância da inclusão social está justamente no combate à segregação social e na busca por proporcionar o livre e democrático acesso aos espaços e serviços de uma sociedade para toda e qualquer pessoa, com ou sem deficiência, buscando assim a equidade de oportunidades e possibilidades.

1.2.4 Posicionamento, identidade e infraestrutura

Ivoti, Cidade das Flores, uma gama de múltiplas possibilidades: história, cultura, turismo, gastronomia, eventos, esportes, natureza, localização favorável, cachaçarias e cervejarias. Ivoti é uma cidade familiar, acolhedora, e consciente, com estilo de vida tradicional, que valoriza sua história e origem através do patrimônio histórico.

Ivoti abraça a diversidade de seus moradores, tanto de pessoas que buscam maior conhecimento sobre as culturas aqui existentes, quanto pessoas que buscam qualidade de vida, maior contato com a natureza e segurança, estando próximos da capital e da serra gaúcha. Levando em conta todos os aspectos físicos, geográficos, econômicos, demográficos, culturais, anteriormente relatados, acredita-se que o município apresenta grande potencial para a cultura em diversos fatores. Para tanto, é imprescindível um olhar atento e comprometido com as potencialidades culturais locais.

Ivoti conta, ainda, com as diversas construções de características germânicas, construídas com a técnica enxaimel, que estão registradas no

inventário arquitetônico do patrimônio cultural de 2021, disponibilizado no site da biblioteca online da Prefeitura de Ivoti.

Diante dos dados que foram apresentados até aqui, destacamos que, por conta do forte e marcante produto que Ivoti apresenta, há munícipes mobilizados e que estão envolvendo toda comunidade com o Projeto “Ivoti 100 – Compromisso com o futuro”, que objetiva planejar e construir estratégias/ações para Ivoti, a fim de garantir a qualidade de vida, valorização de suas potencialidades e, especialmente, estimular a prospecção do pensamento voltado para o futuro. As reuniões de planejamento iniciaram no ano de 2021. Os responsáveis pelo projeto são entidades e pessoas interessadas, dispostas a planejar e executar de forma conjunta, ações no presente e no futuro, para garantir o desenvolvimento e o bem-estar da população ivotiense quando Ivoti chegar ao seu centenário, respaldadas em uma matriz estratégica sustentável de desenvolvimento.

Com uma boa infraestrutura urbana, Ivoti possui uma ótima qualidade de vida, o que se pode chamar de “cultura do cuidado” com a cidade e o próprio público, apresentando uma cidade limpa, bonita e arborizada.

No que se refere à infraestrutura cultural, existem dois espaços privados em funcionamento que contemplam salas de auditório, como o Instituto Ivoti e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). A Prefeitura, que é parceira destas entidades, faz uso dos espaços, sempre que a demanda exige.

Visando o futuro cultural da cidade, novos espaços com finalidades culturais históricas vêm sendo projetados. O Salão Holler, patrimônio cultural da cidade e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Estadual - IPHAE, pela portaria 001/2014, processo 00917-1100/13-2, encontra-se em processo de restauro e tem como finalidade tornar-se um espaço multicultural.

A Sociedade Concórdia, que em 2024 completa o centenário de sua fachada e faz parte do inventário municipal que foi entregue em 2021, já está sendo utilizada para atividades culturais. Encontra-se em processo de projeto de revitalização, podendo tornar-se um espaço histórico, cultural e/ou gastronômico. O Instituto Ivoti está prestes a dar início a um projeto que prevê a reformulação do auditório existente, expandindo sua capacidade de público e infraestrutura.

1.3 Potencial turístico-cultural

1.3.1 Atrativos

Ivoti possui três bens culturais, reconhecidos como patrimônio estadual ou nacional: a antiga Igreja Matriz (tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Estadual - IPHAE), o Salão Holler (tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Estadual - IPHAE) e a Ponte do Imperador (tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional - IPHAN). Segue abaixo a relação de atrativos em Ivoti:

Pórtico

Construído no ano de 2007 e inaugurado em 2008, na entrada de Ivoti (no acesso pela BR 116), o pórtico foi inspirado na Ponte do Imperador pelo tipo de pedra usada (pedra grês) e também relembra a grande quantidade de casas enxaimel existentes no município, daí os detalhes simulando madeira. Na torre de 15,98m, foi instalado um relógio de mármore e um galo com uma rosa dos ventos, característico das casas alemãs. Acesso livre e gratuito.

Rótula da Bandeira de Ivoti

Logo após o pórtico, pode ser contemplado um grande canteiro que tem em seu centro a bandeira de Ivoti. Ornamentado com flores da estação, recebe o visitante com as cores da Cidade das Flores. Acesso livre e gratuito.

Antiga Igreja Matriz

A construção da Igreja de São Pedro Apóstolo foi iniciada em 1857. No ano de 1924, a igreja sofreu o primeiro incêndio, provocado por crianças que estavam na torre à procura de ninhos de pássaros quando uma faísca da vela que levavam incendiou a palha do ninho e elas, assustadas, fugiram sem pedir socorro. Restaram apenas a sacristia e as paredes externas. No mesmo ano, iniciou-se a restauração e a igreja foi reinaugurada um ano depois. Em 1986, a igreja foi tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Estadual, pelo IPHAE

devido à arquitetura diferenciada e à importância para a comunidade. No mesmo ano aconteceu um novo incêndio, desta vez, sem causa definida, permanecendo em ruínas até hoje, recebendo apenas um novo telhado no ano de 2004. Em 2017, foi feita a construção da escadaria no acesso principal, viabilizada pela venda do livro “Minha vida tem sentido”, de Dyrce Maria Koury Wagner. Acesso da parte externa livre e gratuito. Internamente, somente quando acontecem as programações organizadas pela Paróquia São Pedro Apóstolo.

Ponte do Imperador

Localizada sobre o Arroio Feitoria, a 1km do centro da cidade, a Ponte do Imperador é uma obra arquitetônica que impressiona por sua grandeza. Construída em estilo romano, com três grandes arcos e duas saídas laterais, a obra foi iniciada em 1857 e concluída em 1864. A ponte, com 148 metros de comprimento e largura que varia de 7,7m a 14,2m, foi construída em pedra talhada sem utilização de cimento por moradores da comunidade com ajuda de profissionais. A Ponte do Imperador foi tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como patrimônio histórico nacional. Acesso livre e gratuito.

Núcleo de Casas Enxaimel

No bairro Feitoria Nova pode ser visitado um conjunto de casas enxaimel originais do período da imigração alemã no município. Enxaimel é uma técnica de construção europeia, que consiste numa edificação com estrutura aparente de madeira (geralmente guajuvira e angico), fixada através de encaixe e pregos de pau, tendo suas paredes preenchidas com barro e pedras. Segundo levantamento e estudos da Fundação Nacional Pró-Memória, Ivoti possui o maior aglomerado de casas na técnica construtiva enxaimel no Brasil. As sete casas foram edificadas entre 1826 e 1950 e foram restauradas a partir da década de 1990, compondo espaços originais de habitação do início do século XIX. Na época de sua construção, as casas serviram como escola, funilaria e moradia. Nas casas, atualmente, está instalada a Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, o Museu Cláudio Oscar Becker e a Casa do Artesão. O Núcleo pode ser visitado diariamente.

Museu Cláudio Oscar Becker

O museu Cláudio Oscar Becker foi criado em 1995 e visa preservar as memórias e histórias de Ivoti. Organizado dentro de uma das casas do Núcleo de Casas Enxaimel, o museu integra a paisagem, formando um conjunto que remete ao final do séc. XIX e início do séc. XX. O acervo é composto, em grande parte, por móveis, objetos de decoração e utensílios domésticos utilizados pelas famílias alemãs, proporcionando um momento de viagem no tempo para o visitante, ativando lembranças e memórias do passado. Aberto de terça a sexta, das 8h às 12h – 13h às 17h – sábados, domingos e feriados, 9h às 12h, 13h às 17h.

Memorial da Colônia Japonesa

Em 1966, teve início a colonização japonesa com a chegada de 26 famílias de imigrantes que residiam e trabalhavam na região da grande Porto Alegre e sentiam a necessidade de união e organização para que sua cultura fosse mantida. Em 2010, foi inaugurado o Memorial da Colônia Japonesa, espaço dedicado a preservar a história e a cultura desses imigrantes no município.

Belvedere

Construído na década de 80 e reformado em 2009, o Belvedere proporciona uma maravilhosa vista panorâmica do bairro Feitoria Nova. No local, está instalada uma luneta que possibilita enxergar todos os detalhes da paisagem de maneira mais aproximada. Junto ao Belvedere, está uma escadaria, com 176 degraus que liga o bairro ao centro. Acesso livre e gratuito.

Turismo Rural Pedagógico

Ivoti possui um projeto de Turismo Rural pedagógico desenvolvido pelas Escolas do Campo. O objetivo é proporcionar aos alunos a descoberta de

diferentes aspectos turísticos dentro da localidade onde mora, permitindo que percebam a oportunidade de geração de emprego e renda que possui na região e incentivando-os a permanecer no campo. O Turismo Rural pedagógico visa também valorizar o trabalho no campo, apoiando as famílias trabalhadoras e mostrando ao visitante a importância da agricultura familiar para a segurança alimentar mundial. As Escolas do campo estão responsáveis, desde 2014, pelas visitas à Zona Rural do município, realizadas pelas turmas de 3º ano das escolas municipais, bem como demais turmas que estiverem interessadas em fazer o passeio. O Município também oferta aos alunos das escolas municipais do 3º ano uma revista física para que os professores trabalhem o turismo e a cultura junto a questões econômicas e políticas. A união dos departamentos da Prefeitura com as escolas propicia aos alunos a valorização da cultura e do turismo e sua melhor compreensão. Além desta revista, as turmas fazem um passeio guiado de ônibus pelos pontos turísticos de Ivoti.

1.3.2 Calendário de Eventos

Ivoti possui um calendário cultural, turístico e esportivo. A regulamentação das atividades está prevista na Lei Municipal número 3.535/2023. Abaixo, seguem os eventos turísticos e culturais já consolidados no município.

Kerb in Ivoti: Janeiro

Local: Praça Concórdia. O Kerb in Ivoti é tradição das famílias de origem alemã, momento de encontro e confraternização, acompanhado de dança, chope, comidas típicas e muita alegria. O evento acontece durante vários dias, movimentando a cidade com o tradicional passeio do *Kerbwagen* - caminhão que leva a bandinha típica, os reis e a comissão organizadora para os principais pontos da cidade, a fim de convidar a comunidade para a grande festa, além de uma vasta programação de shows e bailes. Entrada gratuita.

Páscoa em Ivoti: Março e/ou abril

Local: Diversos espaços da cidade. Conta com três finais de semana de uma ampla programação com atividades para toda a família. Dentro dela, acontece a Feira de Páscoa, no Núcleo de Casas Enxaimel, com artesanato temático, venda de chocolates, além da comercialização de outros produtos coloniais e de padaria. Um grande destaque deste evento é o desfile temático e cultural que faz parte da programação.

Feira do Mel, Rosca e Nata: Maio

Local: Núcleo de Casas Enxaimel. O evento oferece, durante dois finais de semana, uma ampla oferta gastronômica, com produtos coloniais e derivados de mel, tendo como foco a junção destes três produtos: mel, rosca e nata. Além da parte gastronômica, não deixando seu título de cidade das flores de lado, o visitante encontra uma grande variedade de flores e folhagens para comercialização, como também o artesanato, cervejas artesanais e espaço para almoço. Entrada gratuita.

Kolonistenfest (Festa do Colono): Julho

Local: A festa homenageia o imigrante alemão e japonês. A cada ano, uma das cinco localidades da zona rural é homenageada e tem o evento realizado em sua sede. No domingo de manhã, o tradicional desfile do colono, que passa pelo centro da cidade, reúne tratores com produtos agrícolas e conta com a presença dos anfitriões da festa, os colonos, que exibem e distribuem seus produtos. O evento conta também com baile e jogos rurais. Entrada gratuita.

Festival da Cachaça: Agosto

Local: Núcleo de Casas Enxaimel. Acontece em dois finais de semana. Este evento foi criado para recepcionar aqueles que visitam nossa cidade em busca deste produto característico, dado ao fato de Ivoti ocupar posição entre as maiores produtoras de rótulos de cachaça do país. Envolve muitas experiências com a bebida através de oficinas, além de gastronomia e extensa

programação cultural, dando um destaque especial às três cachaçarias da cidade. Entrada gratuita.

Feira do Livro: Agosto

Local: Praça Neldo Holler. O maior e mais antigo evento cultural da cidade, é voltado para comunidade ivotiense, em especial a escolar, que durante uma semana encontra uma ampla programação cultural, com bate papo com escritores, lançamentos de livros, momento de autógrafos, peças teatrais, espetáculos de música e dança, que buscam atingir a todas as faixas etárias, além de uma grande oferta de espaços com comercialização de livro. O evento procura reunir literatura, cultura, história e cidadania. Entrada gratuita.

Feira das Flores: Outubro

Local: Núcleo de Casas Enxaimel. Durante dois finais de semana, a Feira oferece ao visitante uma ampla variedade de mudas de flores e folhagens diretamente do produtor, além de amostras de jardins, atrações culturais, comercialização de produtos coloniais, artesanato, mel e derivados, cachaças e cervejas artesanais, tudo num ambiente histórico e acolhedor, junto ao Núcleo de Casas Enxaimel. Entrada gratuita.

Natal no Coração: Dezembro

Local: Praça Concórdia. Durante o mês de dezembro, a cidade sente o espírito natalino e desperta em sua comunidade o senso de confraternização e solidariedade, reunindo moradores e visitantes. Com uma ampla programação cultural, que abrange diferentes linguagens artísticas, comunidade e visitantes são convidados a viver a magia do Natal no Coração. Entrada gratuita.

Feira Colonial – Mensal

Local: Núcleo de Casas Enxaimel. Acontece todos os domingos do mês, das 9h às 17h. A feira oportuniza a aquisição de produtos coloniais, flores, artesanato, produtos agroecológicos e agroindustriais produzidos no município de Ivoti.

Feira na Colônia Japonesa

Local: Colônia Japonesa. Acontece no último domingo de cada mês, das 09h às 17h. Conta com a comercialização de comidas típicas japonesas, artesanato, bonsai, produtos japoneses e coloniais, bem como uma ampla programação cultural. Evento independente com entrada gratuita.

1.3.2 Vale Germânico e Rota Romântica

Ivoti integra duas importantes instâncias de governança regionais (IGRs) da região: o Vale Germânico e a Rota Romântica. Iniciativas assim são fundamentais para ampliar e promover a oferta turística e cultural, visto que um município apoia o outro, beneficiando assim a todos. A lógica da regionalização pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso, pois o turista é estimulado a conhecer destinos diversificados e permanecer mais tempo na região, gerando mais recursos para os municípios envolvidos.

Vale Germânico

O Vale Germânico é uma região turística localizada no Vale do Rio do Sinos e é o berço da Imigração Alemã no Brasil. Reconhecido pelo Ministério do Turismo em agosto de 2019, foi lançado como novo roteiro turístico do Sul do Brasil em novembro de 2019. O viajante que escolhe a região vai encontrar belezas naturais aliadas à diversidade de atrativos culturais, que contempla diferentes segmentos, tais como: histórico cultural, rural, religioso, esportivo, de eventos e negócios, o ecoturismo e o turismo de aventura, entre outros. No turismo de negócios, o Vale Germânico é lugar de feiras técnico-científicas, varejo e entretenimento. A possibilidade de realizar boas compras também tem se mostrado um forte atrativo, movimentando os outlets da região. No turismo histórico-cultural, a influência trazida pelos imigrantes alemães construiu uma identidade única, que se mantém viva por meio das manifestações culturais da dança, do canto coral, da gastronomia, dos festejos populares e das sociedades onde são praticadas as modalidades de tiro e bolão.

A preservação de centros arquitetônicos em estilo enxaimel, muitos deles tombados pelo IPHAN e IPHAE, propiciam a criação de atrativos turísticos. A presença forte da religiosidade também deixou um grande legado na região, com inúmeras igrejas, templos e santuários repletos de vitrais e arte sacra. Na parte do turismo rural, as atividades em áreas rurais são comuns a todos os municípios do Vale Germânico; assim como, os balneários em meio à natureza, com oferta de piscinas naturais ou de água tratada, restaurantes com comida típica, campings e pousadas.

A iniciativa da criação do Vale Germânico ocorreu por meio da Associação dos Municípios do Vale Germânico (Amvag), do Consórcio Público Sinos (CP Sinos) e um grupo de gestores municipais de turismo. Integram o Vale Germânico os seguintes municípios, sendo 14: Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, São Leopoldo, São José do Hortêncio, Santa Maria do Herval e Sapiranga. Compreendendo mais de 50 atividades econômicas diferentes, o Vale Germânico deve articular a região de forma integrada e contribuir para o aquecimento do setor, inicialmente por meio do turismo regional, atraindo visitantes, potencializando projetos e talentos locais.

Rota Romântica

O “Projeto Rota Romântica” teve seu início no final do ano de 1994 e início de 1995, quando houve os primeiros encontros entre representantes de alguns municípios que futuramente seriam integrantes do projeto. Inspirado e concebido a partir de uma rota homônima localizada na Alemanha, a Rota Romântica no Rio Grande do Sul, Brasil, teve como ideia inicial na versão gaúcha, a formação de uma rota turística com cidades de colonização predominantemente alemã.

As cidades de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Santa Maria do Herval, Presidente Lucena, Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula foram escolhidas para integrar o projeto. As primeiras, por terem sua população

fortemente ligada à imigração alemã, e, as últimas, por serem cidades de tradição turística. Durante o primeiro semestre de 1995, diversos encontros entre representantes dos municípios, órgãos de turismo e entidades públicas e privadas foram promovidos para consolidar e aprimorar a ideia do projeto.

No início de 1996, de 16 a 29 de março foi promovida uma viagem de estudo e observação à Rota Romântica ou “Romantische Strasse” da Alemanha e uma delegação partiu com o objetivo de conhecer os meios, fatores, setores e agentes produtores do turismo daquela região e colher subsídios para a implantação da rota gaúcha.

Em 22 de abril de 1996, foi fundada oficialmente a Associação dos Municípios da Rota Romântica – AMRR que em, 2008, se tornou a “Associação Rota Romântica – ARR”. Em maio de 2012, ocorreu a integração oficial de mais um município, Linha Nova, somando 14 municípios. Todas essas cidades trabalham institucionalmente com o objetivo de promover e desenvolver o turismo regional de forma coletiva. Atualmente, a Sede da Rota Romântica está instalada na Torre Medieval - junto a Central de Informações Turísticas, situada na Avenida 15 de Novembro, 100, Centro da cidade de Nova Petrópolis / Rio Grande do Sul – Brasil.

Ao longo da Rota é possível identificar a preservação da cultura germânica herdada dos imigrantes nas festas tradicionais, jardins esplendorosos, feiras coloniais, bandinhas típicas, grupos folclóricos e outras manifestações. Além da viagem cultural, a região propicia o contato com a natureza exuberante. A Rota Romântica, por meio da diversidade ofertada pelos 14 municípios integrantes, oferece estrutura para receber visitantes exigentes, que procuram desde a culinária mais refinada a hotéis requintados, mas também agrada aqueles que buscam hospedarias familiares e a saborosa comida colonial.

2. O Plano Municipal de Cultura 2023–2033

2.1 Princípios do Plano Municipal de Cultura

- a) Reconhecer, valorizar e expandir a importância da cultura para o exercício da plena cidadania;

- b) Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais;
- c) Fomentar, valorizar e promover as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município;
- d) Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.
- e) Promover acesso a cursos/formações, qualificando os artistas/entidades para a elaboração de projetos por meio de editais a níveis municipal, estadual e federal.

2.2 Metodologia

Para elaboração do Plano Municipal de Cultura de Ivoti, que iniciou o processo no ano de 2021, a administração municipal, através do Departamento de Cultura, realizou conversas iniciais onde foram discutidas as fragilidades e potencialidades a respeito da cultura de e para Ivoti. Nesta etapa, iniciava-se um planejamento e análise do cenário atual, onde, além de conversas mensais, foi utilizado como ferramenta o SWOT (matriz fofa), a qual serve para medir e avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de uma determinada área ou negócio. Nesta fase, registrou-se importantes aspectos para construir as ações deste plano de uma forma mais coletiva, abrangendo todas as áreas e sugerindo novas ideias.

Em um segundo momento, foi realizado um chamamento público convidando os artistas locais, nos seus diferentes segmentos culturais, para conversar sobre ações para a implementação do plano municipal de cultura. Cada segmento/área foi convidado a discutir e formular um diagnóstico inicial, usando o exercício proposto e respondendo as seguintes provocações: que bom; que pena e que tal. Após este encontro, o conselho de cultura seguiu discutindo os registros coletados, compilando e estreitando as ações em questão. Levou-se em consideração os objetivos e ações do Projeto Ivoti 100 - compromisso com o futuro, a fim de valorizar e potencializar as ideias para as gerações futuras.

Após a finalização do plano, definiu-se por realizar uma audiência pública para apresentação e discussão deste junto à comunidade.

2.3. Aspectos Impulsionadores e Limitadores

A análise a seguir busca contribuir com um plano de ações para a cultura. Assim, utilizamos a análise SWOT enquanto ferramenta para o direcionar o processo de construção das ações que devem constar no presente plano de cultura. As forças e fraquezas dizem respeito ao tomador de decisão (fatores internos). Já as oportunidades e ameaças falam sobre fatores externos, que estão fora do seu controle. Na análise SWOT, esses dois cenários são conhecidos como ambiente interno e ambiente externo, respectivamente. A matriz FOFA é um sistema simples de usar e que fornece um grande detalhamento da situação. A construção foi realizada com a participação dos membros do conselho de cultura.

TABELA 1

Análise SWOT criada através de oficinas com o CMC.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura alemã e japonesa fortemente presentes; • Feiras coloniais; • Pontos turísticos e aspectos históricos marcantes; • Posição geográfica; • Há grupos de dança alemães e tradicionalistas; • Qualidade de vida de Ivoti atraindo moradores de outras cidades; • Instagram e Facebook da Prefeitura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso para a cultura; • Tecnologia; • Calendário organizado; • Espaço cultural físico; • Público alvo; • Profissionais preparados para as diferentes áreas artísticas; • Mobilidade urbana; • Falta de espaços funcionais e de desenvolvimento cultural para encontros/ensaios/reuniões;

<ul style="list-style-type: none"> • Feira da Colônia Japonesa divulgada em canal próprio – Feira privada; • Ter muitos lugares com espaço aberto (Núcleo, Belvedere, Colônia Japonesa, Praças, etc), possibilitando maior segurança; • Núcleo de Casa Enxaimel – atrativo aberto, em meio a natureza, referência do destino turístico; • Praças com áreas para atividades físicas; • Eventos reconhecidos e consolidados – amplo calendário de eventos; • História e cultura do município; • Colônia Japonesa – a maior do estado; • Imigração germânica; • Título: Ivoti, Cidade das Flores; • Casa do Artesão (artesanato local, souvenirs); <ul style="list-style-type: none"> • Cultura germânica valorizada através das festas de igrejas e comunidades – Kerb; • Turismo Rural Pedagógico (projeto) • Presença de atividade artesanal, das mulheres artesãs; • Infraestrutura em geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade; • Falta uma presença maior da cultura alemã nos eventos (pessoas/ expositores vestindo traje típico alemão);
--	---

<p>(disponibilidade, no destino, de serviços de atendimento médico em emergência 24 horas com atendimento em nível de primeiros socorros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acesso gratuito à internet em locais públicos; • Lei Municipal Maurício Weber 	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos maiores; busca de recursos; • Cultura indígena que deu nome à cidade; • Procura pela natureza; • Interesse pela gastronomia; • Empresas parceiras; • Capacitações virtuais e culturais sendo ofertadas em vários canais • Projeto “Ivoti100 – compromisso com o futuro”; 	<ul style="list-style-type: none"> • Vinda de público; • Clima; • Gestão política - falta de continuidade dos projetos; • Burocracia governamental;

Fonte: Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, 2023.

2.4 Dimensão Cidadã

Fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais.

2.5 Dimensão Simbólica

Fundamenta-se na ideia de que é inerente aos seres humanos a capacidade de simbolizar, que se expressa por meio das diversas línguas, valores, crenças e práticas. Toda ação humana é socialmente construída por meio de símbolos que, entrelaçados, formam redes de significados que variam conforme os diferentes contextos sociais e históricos. Nessa perspectiva, também chamada antropológica, a cultura humana é o conjunto de modos de viver, que variam de tal forma que só é possível falar em culturas, no plural.

2.6 Dimensão Econômica

Compreende que a cultura, progressivamente, vem se transformando num dos segmentos mais dinâmicos das economias de todos os países, gerando trabalho e riqueza. Mais do que isso, a cultura é hoje considerada elemento estratégico da chamada nova economia, que se baseia na informação, na criatividade e no conhecimento. A economia da cultura não pode mais ser desconsiderada pelas políticas governamentais, não só pelo que representa no fomento ao próprio setor, mas também por sua inserção como elemento basilar do desenvolvimento econômico geral.

2.7 Plano de ação

Um dos papéis fundamentais do Plano Municipal de Cultura de Ivoti é fomentar a cultura local, bem como valorizar os artistas e entidades culturais, dando maior visibilidade a eles. Pensando nisso, indica-se um plano de ações que esteja em conformidade com a realidade do município. As diretrizes que pautam as ações do presente Plano de Cultura estão embasadas nas referências do Plano Nacional de Cultura, lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010, e Conferências Nacional de Cultura, compreendendo que a Cultura está fundamentada em três dimensões: Simbólica, Cidadã e Econômica. Além disso, divide-se em quatro eixos estruturantes que fundamentam as ações: Infraestrutura, Programa/Qualificações, Eventos/Ações Culturais e Marketing/Promoção Cultural. A prioridade das ações vai de 1 a 5, sendo 5 a mais urgente e importante e, em ordem decrescente, a 1 a menos urgente e importante.

Cabe reiterar que o plano de ação foi conjuntamente construído com os membros do conselho de cultura, artistas locais, comunidade civil e demais envolvidos do meio cultural, cabendo salientar as seguintes questões:

- a) Fomentar no município os conceitos de Economia da Cultura e Cidade Criativa, de forma a valorizar os agentes culturais locais.
- b) Ampliar as formas de proteção do Patrimônio Cultural, Material e Imaterial.
- c) Buscar equilíbrio entre esforços de desenvolvimento dirigidos às três dimensões da Cultura (Cidadã, Simbólica e Econômica) bem como os eixos estruturantes já mencionados acima.

TABELA 2

Plano de Ações elaborado pelo CMC em conjunto à comunidade em Audiência Pública, realizada em 04/05/2023, na Câmara de Vereadores de Ivoti.

PLANO DE AÇÕES - IVOTI				
O que fazer	Quem faz	Quando fazer	Prioridade	Recurso
Infraestrutura				
Criar espaços artísticos culturais e expositivos municipais, que atendam os diferentes segmentos da cultura;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo: até 2026	3	Estadual Federal Próprio
Construir uma concha acústica em espaço aberto para a realização de apresentações para a comunidade.	Departamento de Planejamento Urbano - DPU	Prazo previsto: 2025	4	Próprio Estadual Federal
Restaurar a Sociedade Concórdia e Salão Holler a fim de torná-los espaços artísticos culturais para toda a	Departamento de planejamento urbano - DPU	Prazo previsto: 2029	4	Próprio PPP Estadual (LIC)

comunidade Ivotiense.					Federal
Modernizar o acesso ao acervo e visitação do Museu Municipal Cláudio Oscar Becker e Memorial da Colônia Japonesa para acesso virtual	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2028	5		Estadual federal Próprio PPP
Eventos e Ações Culturais					
Promover encontros semestrais entre os artistas e entidades, a fim de fortalecer a Cultura em suas diferentes áreas de atuação.	Departamento de Cultura e Conselho Municipal de Cultura	2024	5		Próprio
Incentivar artistas e entidades envolvidas com a Arte por meio de capacitações e qualificações através de oficinas, cursos, palestras, entre outros;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2027	3		PPP
Potencializar a Biblioteca Pública como espaço cultural ativo, para as diferentes faixas etárias, propiciando ações que incentivem a leitura e conscientização com a comunidade sobre a importância da mesma;	Departamento de Cultura e Secretaria da Educação	Prazo previsto: 2026	3		Próprio
Legitimação do Conselho Municipal de	Secretaria de Turismo,	Prazo previsto: 2023	5		Próprio

Cultura através de processos de real e crescente representatividade	Desporto e Cultura e Conselho Municipal de Cultura			
Dar acessibilidade aos espaços, meios e bens culturais, móveis e imóveis;	Departamento de Cultura e prefeitura	Prazo previsto: 2028	5	Próprio, estadual e federal
Criar parcerias com estabelecimentos gastronômicos da cidade para a criação de uma ação literária dentro destes espaços, a exemplo "Café com Livro";	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Conselho Municipal de Cultura e Secretaria de Desenvolvimento	Prazo previsto: 2025	3	PPP
Fomentar ações culturais nos espaços urbanos e rurais, oferecendo apresentações e intervenções, ampliando o espaço para todos os segmentos culturais, a exemplo das ações "Ruas de Lazer" e "Borboletra";	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2025	4	Próprio
Fomentar as atividades dos grupos de Dança folclórica (tradicionalista, alemã e japonesa) para todas as idades;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Entidades	Prazo previsto: 2025	5	Próprio Lei Maurício Weber Lei Aldir Blanc

Fomentar grupos de canto coral, bandas e orquestras, realizando encontros, apresentações e participações em festivais de coros, bandas e orquestras, para todas as idades;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2025	3	PPP e Estadual/federal
Promover apresentações regulares, concertos, recitais e participação nos eventos da cidade em suas diversas modalidades culturais;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Permanente	5	Próprio PPP
Promover o estímulo da produção audiovisual e o conhecimento de novas mídias e tecnologias;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2028	3	Estadual federal PPP
Preservar e manter a língua alemã (dialeto alemão Hunsrik) e língua japonesa, fomentando ações e atividades para o uso delas. (prazo previsto: até 2 anos)	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Secretaria da Educação	Permanente	5	Próprio
Preservar a leitura e a circulação do livro impresso, bem como apoiar a literatura em outras materialidades, compreendendo ações integradas com os diversos segmentos sociais e incentivando a publicação de obras de	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Permanente	4	Estadual e federal

escritores locais;				
Preservar a cultura germânica, através do público infantil, durante o Kerb In Ivoti, por meio da experiência com jogos germânicos, oficinas da gastronomia típica e outras atividades que tragam referência a esta cultura;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, Conselho Municipal de Cultura e Secretaria da Educação	Prazo previsto: 2024 ₅	5	Próprio
Criar o Festival de Cultura Japonesa, evidenciando e promovendo a Cultura Japonesa através de suas tradições, tais como a dança, a música, artesanato, a gastronomia, entre outras;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Associações: Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira, Associação de Professores de Língua e Cultura Japonesa do Sul (Aplcjsul) e Feira da Colônia Japonesa.	Prazo previsto: 2023	5	Próprio PPP
Oferecer o acesso à diferentes linguagens nos eventos, tais como intérprete libras, audiodescrição, etc, garantindo assim a inclusão de todos;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Secretaria da Educação	Prazo previsto: 2025	5	Próprio Estadual Federal
Criar um festival de artes, a fim de contemplar as diferentes áreas artísticas para a	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2026	3	Próprio PPP Estadual

fruição das mesmas, fomentando também oportunidades para o setor da economia criativa;	Entidades				Federal
Marketing e Promoção Cultural					
Preservar, manter e promover os espaços do Museu Cláudio Oscar Becker, Biblioteca Municipal Lais Helena Bruck Mundstock e Memorial da Colônia Japonesa com ações voltadas a pesquisa, saberes e fazeres, às origens, os costumes, a gastronomia, o folclore, a língua, a religiosidade, através do uso de novas tecnologias;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, Conselho Municipal de Cultura e Secretaria da Educação	prazo previsto: 2028	5		Próprio Estadual Federal
Incentivar o desenvolvimento das artes visuais como forma de preservação da cultura étnica local, através da comunicação e divulgação;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Conselho de Cultura	Prazo previsto: 2024	2		Próprio
Atuar no resgate, preservação e promoção do artesanato étnico local;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Prazo previsto: 2024	2		Próprio
Incentivar e promover a cultura tradicionalista gaúcha campeira (cavalgadas, piquetes, invernadas, gineteadas, tiro de laço, etc) e	Secretaria de Turismo, Desporto e Entidades	Permanente	4		Próprio PPP

artística (declamação, dança, canto, etc);				
<p>Criar espetáculos performáticos artísticos de multilinguagens (Epopéia Ivotiense) com o intuito de realizar um resgate das origens da cidade, gerar trabalho e renda para os artistas locais, através do fomento turístico.</p>	<p>Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, Conselho de Cultura e Entidades</p>	<p>Prazo previsto: 2031</p>	<p>4</p>	<p>PPP</p>
<p>Promover espetáculos para a comunidade local;</p>	<p>Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura</p>	<p>Permanente</p>	<p>2</p>	<p>Próprio</p>
<p>Promover a comunicação e integração entre as iniciativas públicas e privadas para o desenvolvimento dos eventos artísticos culturais da cidade;</p>	<p>Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura</p>	<p>prazo previsto: 2025</p>	<p>3</p>	<p>Próprio PPP</p>
<p>Lançar editais que incentivem os artistas/agentes culturais/grupos/entidades do município, possibilitando trabalho ao setor cultural e apoiando financeiramente o desenvolvimento do trabalho destes;</p>	<p>Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura</p>	<p>prazo previsto:2023</p>	<p>4</p>	<p>Próprio, estadual e federal</p>
<p>Criar um calendário de</p>	<p>Conselho</p>	<p>prazo previsto:</p>	<p>3</p>	<p>Próprio</p>

eventos culturais para o município;	Municipal de Cultura	2024		
Programas/Qualificações				
Fortalecer as linguagens culturais, tais como Música, Teatro, Dança, Artes Visuais, Literatura, Artesanato, Manifestações de Cultura Popular e outras;	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, Conselho de Cultura e Entidades	Prazo previsto: 2028	3	Próprio PPP
Buscar recursos e informações para conhecimento e o desenvolvimento de novas expressões artísticas tecnológicas, tais como, por exemplo, as NFT, A Art, performances virtuais, etc, através de programas, cursos e projetos que contemplem essas novas expressões e que despertem o interesse da comunidade artística atual e, especialmente, das novas gerações.	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura e Conselho de Cultura	Prazo previsto: 2031	4	PPP
Promover oficinas, palestras e debates à comunidade artística, com o intuito de facilitar a compreensão das etapas dos editais e projetos culturais, desde	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura	Permanente	5	Próprio Estadual Federal

a inscrição até a prestação de contas;				
Elaborar diagnóstico das potencialidades, necessidades e interesses culturais da comunidade de Ivoti, para criação e ampliação das ações culturais;	Departamento de Cultura e Conselho Municipal de Cultura	Prazo previsto: 2024	5	Próprio
Incentivar a pesquisa histórica local, através da inventariação e preservação do patrimônio material e imaterial, memórias individuais e coletivas, entre outras.	Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, Conselho de Patrimônio Histórico e Comunidade	Permanente	5	Próprio

Fonte: Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, 2023

2.8 Monitoramento do PMC 2023/2033

O Plano Municipal de Cultura de Ivoti adotará um modelo de gestão para operacionalização, acompanhamento e avaliação da implementação de suas Políticas Públicas de Cultura, para que as propostas nele tenham intenções com bases fortalecidas para dirigir as ações que atinjam metas de desenvolvimento cultural. Na operação desse modelo de gestão, o Conselho Municipal de Cultura e a sociedade civil organizada e reunida em segmentos e/ou entidades representativas, desempenharão um papel essencial neste processo construtivo de Políticas Públicas de Cultura Inclusiva, onde haverá nova revisão do plano de cultura de 4 em 4 anos para avaliar se as ações foram executadas dentro do prazo, e se é necessário realizar ajustes.

Ao Órgão Público Gestor da Cultura, caberá o importante papel de mediação institucional e de operacionalização das ações, indutor e promotor de cooperação técnica e financeira, ajudando a elevar a qualidade geral do acesso

à cultura e aos recursos públicos destinados ao desenvolvimento sociocultural e à valorização da diversidade artística.

Para o pleno desenvolvimento das metas do Plano Municipal de Cultura são necessários:

- 1- Gestão participativa – Conselho Municipal de Cultura;
- 2- Instância de acompanhamento e monitoramento – Conselho Municipal de Cultura;
- 3- Instância de caráter executivo – Diretoria de Cultura;
- 4- Monitoramento sistemático – Conselho Municipal de Cultura;

4. Considerações Finais

O Plano Municipal de Cultura de Ivoti prospecta os desejos sobre como queremos, no horizonte dos próximos dez anos, desenvolver o potencial cultural que a cidade possui. É também um passo relevante para o estabelecimento de uma política cultural fundada em dados objetivos e num processo participativo, que lhe confere legitimidade e adequação às potencialidades e aos desafios do município, compreendendo que o que se tem até aqui serve também para reforçar aquilo que já vinha sendo pensado e planejado mesmo antes de um plano municipal de cultura regulamentado. As ações de cultura de um município são indispensáveis, isto significa que o planejamento nunca pode ser estático. Deve ser dinâmico, como é a vida real. Metas e objetivos existem, não só para serem cumpridos, mas para orientar, permitindo dimensionar os resultados da ação.

Assim, o acompanhamento constante do trabalho e sua orientação, a partir de necessidades estabelecidas, deve ser acompanhado também de uma atenção permanente às novas situações criadas pela dinâmica dos fatos, oportunidades que surgem, dificuldades imprevistas e até alterações de paradigmas e correlações políticas, sociais e econômicas.

Temos norte, a partir deste trabalho inicial. A caminhada, no entanto, nos exigirá pausas regulares para verificar e comemorar progressos, encarar os desafios e fragilidades, consolidar ou aperfeiçoar visões, metas e objetivos e, sobretudo, reinventar-se neste caminho.

Carta do Conselho Municipal de Cultura

Valorizar o passado, plantar no presente e colher no futuro

Cultura são os modos de viver de um povo nos diferentes tempos e espaços. Neste sentido, a construção do Plano de Cultura de Ivoti foi pensada para acolher e dar expressão a multiplicidade cultural e a diversidade de ideias que aqui temos, sempre respeitando e preservando a identidade e o legado histórico e cultural da cidade, pois um povo para crescer não pode esquecer suas origens que nos permitem refletir sobre a existência e valores de vida. A partir do acesso ao passado, outras histórias e memórias são acordadas. Narrativas orais, escritas, pintadas, teatralizadas, dançadas, comunicadas e expressas pela arte nas diferentes linguagens, significam o presente. À medida que o tempo passa, novas necessidades, demandas e desejos surgem, pois é próprio da humanidade criar e recriar modos de viver. É fundamental olharmos também para o futuro da criação artística, das novas formas de expressão contemporânea, da produção cultural ativa e do desenvolvimento da nossa sociedade como um todo.

Acreditamos que a arte e seus agentes têm sempre um papel fundamental na construção de uma sociedade pensante, participativa, diversa e inclusiva. E com o Plano Municipal de Cultura, esperamos poder transformar ainda mais as ideias em ações que contribuam ao máximo com este belo propósito.

Esse exercício coletivo do Conselho de Cultura, junto aos artistas locais e amantes da cultura tem grande importância nesse momento. Quantas outras ações podem ser pensadas daqui para frente. Acreditamos nas propostas pautadas na diversidade cultural, multiculturalidade e pluriculturalidade, na perspectiva inclusiva. Que possamos ver todas essas coisas acontecerem na prática e seguirmos construindo uma cidade mais dinâmica e humanizada.

Conselho Municipal de Cultura

Gestão: 2023/2025

5. Referências

As metas do Plano Nacional de Cultura. / Brasil. Ministério da Cultura. Apresentação de Ana de Hollanda e Sérgio Mamberti. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012. 216 p.;

Bom Jardim – Ivoti: no palco da história / Roque Amadeu Kreutz (Organizador). – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

IBGE. Site disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/ivoti/panorama> - Acesso em 03 de maio de 2023

Mosaicos de então: pessoas, fatos, lugares de memória, crônicas de Ivoti / [organizado por] Andréa Cristina Baum Schneck, Belmiro Meine, Hermedo Egidio Wagner e Walter Egon Mundstock – Ivoti: Sociedade Ivotiense de Estudos Humanísticos, 2020.

Plano Nacional de Cultura. Diretrizes gerais. Brasília: MinC, 2008.

Disponível em: <http://antigo.cultura.gov.br/site> . Acesso em 02 mai. 2010.

Prefeitura Municipal de Ivoti. Site Institucional – Turismo. Disponível em:

<http://www.ivoti.rs.gov.br/turismo>. Acesso em: 17 de abr. de 2023

Rota Romântica. Canal no Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCLmHPzTlz4hCvEZn6JpvKMQ> Acesso em: 22 de abril de 2023.

Vale Germânico. Site. Disponível em:

<https://www.valegermanicors.com.br/sobre>. Acesso em 27 de abril de 2023.